

# A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO AMBULATÓRIO DO SERVIÇO À PESSOA OSTOMIZADA DO ESTADO DO PARÁ

Ana Paula Felipe de Souza Marques Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestrado

Secretaria de Saúde Pública do Pará (SESPA)

apmpsi@yahoo.com.br

**Introdução:** A ostomia é toda abertura artificial de um órgão interno exteriorizado para superfície do corpo e pode ser temporária ou definitiva e é classificada de acordo com o órgão exteriorizado. Os tipos são: traqueostomias (respiratórias), gastrostomias (gástrica), colostomias e ileostomias (intestinais) e as urostomias (urinária). Em se tratando do Serviço de Ostomia da URE Presidente Vargas a atuação da equipe desenvolvida dá-se exclusivamente ao atendimento de pessoas portadoras de ostomias intestinais e urinárias temporárias ou definitivas (1). Uma das características de quem possui uma ostomia intestinal ou urinária é a perda da função de controle esfinteriano e urinário, havendo a necessidade de conviver com um equipamento coletor (bolsa) aderido ao abdômen que materializa a alteração física no corpo. O paciente ostomizado ao se deparar com o estoma passa a lidar com uma nova realidade: alteração fisiológica, psicológica, social, laboral e familiar. Neste contexto, a inserção do atendimento psicológico apresenta-se como o campo das especialidades que pode contribuir para a escuta, acolhimento e atenção focada na promoção da elaboração de sentimentos em relação às mudanças físicas e subjetivas ocorridas nesse processo (2). Em linhas gerais as principais manifestações comportamentais e psíquicas observadas na rotina de atendimento do Serviço são: ansiedade, medo, tristeza, dificuldades de adaptação, isolamento social, dificuldade para lidar com a sexualidade, temores em conviver com a bolsa, pois a saída das fezes antes pela região anal e agora são eliminadas “publicamente” pela região abdominal e sem controle, modifica auto-imagem, luto pela perda desta imagem, da rotina, do trabalho, dependência, dificuldades no auto cuidado, lazer, do vestuário. Não é regra, contudo, nos primeiros meses após a realização da ostomia é um período de mudanças e alguns pacientes e familiares apresentam sofrimento em virtude de se enfrentar a adaptação à nova situação (2). É um momento para lidar com a ostomia e com perdas, para muitos significa um momento de luto. O papel da psicologia dentro deste contexto busca identificar e analisar os recursos de enfrentamento disponíveis em cada paciente e sua capacidade de adaptar as mudanças, a maneira como o indivíduo se enxerga e se sente em relação ao seu corpo por ser esta parte da identidade do sujeito. **Objetivos:** Descrever a rotina de atendimento da psicologia no serviço à pessoa ostomizada através de Relato de Experiência. **Descrição da Experiência:** CONTEXTO: A atuação da psicologia no Serviço de Atenção à Pessoa com Ostomia está prevista na Portaria de nº 400 de 16/11/2009, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2013, a URES Presidente Vargas em atenção a esta portaria, reestruturou o Serviço de Referência à Pessoa Ostomizada para garantir aos usuários do Estado a atenção integral à saúde por meio de intervenções especializadas de natureza multidisciplinar com profissionais de Serviço Social, Nutrição, Psicologia e Clínica Médica. O Serviço de Ostomia presta atendimento a todo Estado do Pará, nos horários da manhã e da tarde, e a equipe é composta por 5 enfermeiras, 1 médica, 2 nutricionistas, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 4 técnicos de enfermagem e 4 servidores administrativos. É a partir deste reordenamento que a Psicologia deu início à sua atuação em agosto de 2013. PÚBLICO: O público atendido no Serviço são crianças, adolescentes, adultos e idosos encaminhados por hospitais da rede pública e privada. O serviço tem um total de 1246 usuários ativos da capital e do

interior. **Resultados:** ASPECTOS GERAIS DA ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA: A atuação do psicólogo desempenha um papel de referência junto à equipe na qual está inserido e participa com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde de pacientes e familiares. O principal foco de atuação se localiza nas questões que apresentam-se frente às mudanças que acompanha. As ações voltam-se para o impacto da ostomia no paciente, na sua família e visa contribuir para a elaboração dos sentimentos e pensamentos do paciente e de seus familiares em relação às mudanças vividas durante todo este processo e às adaptações necessárias. A modalidade de intervenção vem gradativamente se reordenando através da elaboração de um protocolo para as rotinas de atendimento. O fluxo de atendimento aos pacientes é feito através do encaminhamento pelo Serviço Social, mas também pelos demais membros da equipe. O modelo de atuação é breve e focal, apropriada por ser centrada no problema e de curta duração. Assim, a psicologia realiza: a) Avaliação, na qual coletam-se as informações através do entendimento da problemática para se pensar num planejamento adequado de intervenção. Nesta etapa mais detalhada utiliza-se o auxílio de protocolo padronizado e elaborado pela equipe de psicologia (Prontuário de psicologia). A fase de avaliação permite observar o modo como o paciente lida com a situação, o que isso lhe provoca emocionalmente. Outro aspecto observado é verificar a qualidade do suporte familiar e social que o paciente tem. O acompanhamento tem sido realizado aqueles que são evidenciados agravamento de questões emocionais e suas repercussões. A frequência dos atendimentos, bem como o tempo de acompanhamento varia conforme as particularidades e necessidades de cada caso. b) Quanto à Intervenção psicológica dirige-se tanto aos pacientes quanto aos familiares na modalidade focal, individual e consultas compartilhadas entre os membros da família. c) Utiliza-se ainda como instrumentos prontuário multiprofissional para descrever as informações gerais; Uma ficha de relatório diário das atividades realizadas para no final do mês em caso de relatório mensal ser utilizada; Protocolo de entrevista com familiar; Protocolo de atendimento grupal. d) A psicologia atua também fazendo articulação com a rede de serviços com objetivo de discutir com outros profissionais o referenciamento para serviços especializados como de aprendizagem, CAPS, Assistência Social e de saúde; e) Também atua na coparticipação no Grupo de Atendimento Multiprofissional de Roda de Conversa promovido pelo Serviço de Ostomia no qual são discutidos temáticas de interesse dos pacientes e propiciar troca de experiências. **Conclusão/Considerações Finais:** A assistência psicológica ao paciente ostomizado está relacionada à promoção da saúde, favorecendo um ambiente no qual a pessoa possa interagir, elaborar suas angústias, para a construção de novos sentidos, falando sobre si e do significado da situação em que se encontram, para o enfrentamento e ressignificação de suas vidas. O psicólogo tem buscado auxiliar o paciente com ostomia na utilização de estratégias de enfrentamento que facilite o manejo e a adaptação à nova situação. Aos poucos, as intervenções podem possibilitar de que a mudança ocorra em sua condição física, porém ele continua possuindo as mesmas características pessoais que o tornam único, sendo tal reestruturação responsável pela melhora da qualidade de vida (2).

**Descritores:** Ostomias, Atuação, Psicologia.

#### **Referências:**

1. Gomes, CG; Santos, FMP & Ferreira, VLS. Vivências de Pessoas Ostomizadas com Doença de Crohn. Revista Referência, II Série, Mar 2010, nº 12:19-34.
2. Cerezetti, CRN. Orientações Psicológicas e capacidade reativa de pessoas ostomizadas e seus familiares. Mundo da Saúde, 2012; 36(2):332-339.